V CONGRESSO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA ANEC

Inovação

Sustentabilidade

Humanismo solidário

25 a 27 de Março/2019 - Cuiabá (MT)

CENTRO DE EVENTOS PANTANAL

ANEC

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL

V CONGRESSO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA ANEC

HUMANISMO SOLIDÁRIO:
A HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO DO POVO EM SITUAÇÃO DE RUA

A HISTÓRIA DA **ASMARE**

✓ Maria Cristina Bove

Assessora da Pastoral Nacional do Povo da Rua

ANEC
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL

QUEM É O POVO DA RUA?

- A grande maioria (82%) da população de rua é formada por homens.
- Mais da metade (52%), têm entre 25 e 44 anos de idade. Quanto à raça, 39,1% se declaram pardos, 29,5% se dizem brancos e 27,9% se identificam como negros.
- A maioria dorme nas ruas e uma parcela menor costuma dormir em albergues ou outras instituições

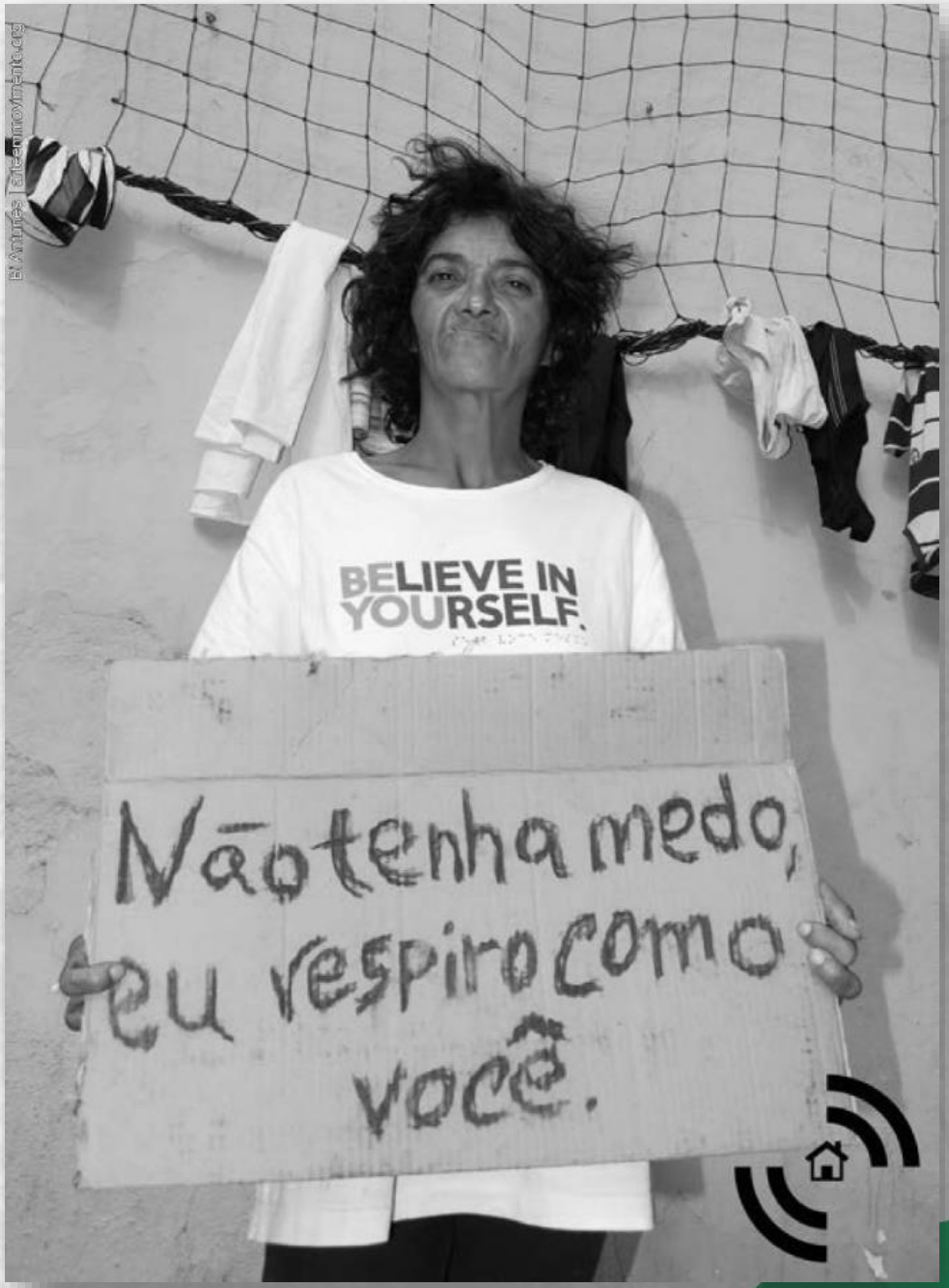
(Pesquisa do MDS, 2008)

84,3% afirmam exercer alguma atividade remunerada.

Apenas 15,7% revelam que a sua principal fonte de renda são as esmolas.

Mais de 70% são alfabetizadas.

Quase a metade (48,4%) dizem ter completado o ensino fundamental.



NO BRASIL MAIS D
60 MIL PESSOA
VÃO DORMIR NA
RUA HOJE.

POR QUE AS PESSOAS ESTÃO DA RUA?

EU NÃO ESTOU
NA RUA
PORQUE QUERO

O que leva as pessoas a morarem nas ruas das grandes cidades?

- Pobreza extrema, produção sistema capitalista
- Êxodo rural e exclusão social; descartados
- Desemprego
- Conflitos familiares
- Uso de álcool e outras drogas
- Perda de vínculos familiares
- Doença mental/transtorno
- Identidade de gênero, orientação sexual

Na década de 1980, grande parte da população que vivia nas ruas de Belo Horizonte, garantia seu sustento e de suas famílias, por meio da CATAÇÃO DE PAPÉIS E MATERIAIS RECICLÁVEIS.

Para a maioria da sociedade, eles eram “catadores de lixo”.

PEIXE VELHO SANTA CLARA

BH era uma cidade marcada por contrastes sociais.

Políticas urbanas privilegiavam o desenvolvimento econômico, e não o SOCIAL;

Os Catadores eram violentados em seus direitos, discriminados e vivendo em situação de exclusão.

1987: INÍCIO DA MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO, com a Ação da **Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte**

Primeiros passos:

O encontro em ruas e viadutos;
Criação de novas relações;
A vivência da mística.

"Alguns acreditava, sabe? Outros ia mais por farra, né? Até que passou a acreditar. Por causa do pagode. Tinha pagode e tudo, ai foram acreditando aos pouquinhos...todas as quintas feiras....começou a sentar, formou grupos pra ir conversando...eu acreditava e comecei a sonhar....!"
(uma papeleira)

PAPELEIRO NA CIDADE
BUSCA A NOVA SOCIEDADE

SOMOS PAPELEIROS UNIDOS
E NOS ORGULHAMOS DISSO
NOSSA MISSÃO VAI PRÁ FRENTE
NÃO ADIANTA FEITIÇO

Ações para dar visibilidade pública aos Catadores e transformar a IMAGEM que a sociedade tinha deles, buscando criar vínculos de RESPEITO, IDENTIDADE E SOLIDARIEDADE.

1º DE MAIO DE 1990: **FUNDAÇÃO DA ASMARE**

Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reciclável

1992: CONSTRUÇÃO DO GALPÃO

Início do processo de conscientização social sobre a **COLETA SELETIVA**:

O PAPEL DO CATADOR COMO AGENTE DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA GRANDE CIDADE

NOVA FORMA DE VER O "LIXO": os resíduos recicláveis podem ser fonte de renda para muitas pessoas e podem diminuir a poluição ambiental

NOVOS PARADIGMAS: DEFESA DO MEIO AMBIENTE,
NOVAS DESTINAÇÕES AOS RESÍDUOS SÓLIDOS,
RECICLAGEM,
REUTILIZAÇÃO

No governo da Frente BH Popular, com o prefeito Patrus Ananias (1993 – 1997), a parceria entre a ASMARE e a prefeitura fortaleceu o movimento e o trabalho dos catadores

ASMARE, apoiada pela Pastoral de Rua, estabeleceu em 1993 a primeira parceria com a Prefeitura, para a implantação do programa municipal de coleta seletiva

PREFEITURA BELO HORIZONTE

Superintendência de Limpeza Urbana (SLU)

Avanço na organização produtiva e operacional

Profissionalização da atividade do catador de material reciclável: desafio

Com o exemplo da mobilização, organização e conquista de direitos, pela ASMARE, em Belo Horizonte, começaram a surgir iniciativas em outros pontos do país.

Catadores de várias regiões começavam a se mobilizar.

O Movimento Nacional dos Catadores(as) de Materiais Recicláveis (MNCR) surgiu em meados de 1999 com o 1º Encontro Nacional de Catadores de Papel, sendo fundado em junho de 2001 no 1º Congresso Nacional dos Catadores(as) de Materiais Recicláveis em Brasília, evento que reuniu mais de 1.700 catadores e catadoras.

A ASMARE amplia sua atuação, e dá início a ações nas áreas de EDUCAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E CULTURA

RECICLO ASMARE CULTURAL
BAR E RESTAURANTE

Ao longo dos últimos **29 anos**, a ASMARE ajudou a transformar o cenário urbano de Belo Horizonte, com intervenções diretas e indiretas:

ASMARE
ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE PAPEL PAPELÃO E MATERIAL RECICLÁVEL
RECICLANDO A VIDA

-Na promoção social e conquista da cidadania para centenas de famílias de catadores
-Na garantia de educação para crianças, jovens e adultos;
-Na conscientização e na preservação do meio ambiente;
-Na implantação da Coleta Seletiva;
-Na promoção de ações culturais e artísticas;
-Na luta e garantia por moradia digna;
-Na garantia de sustentação econômica das famílias de catadores;
-Na educação para o cooperativismo e associativismo.

Quais são os desafios, hoje?

- Garantir contratos para execução da COLETA SELETIVA que contemplem os catadores;
- Regulamentação da atividade de catação como profissão;
- Ter garantido o direito à MORADIA;
- Reconhecimento do catador como agente ambiental na prestação de serviço;
- Manter viva a luta e o espírito de cooperativismo;
- Garantir políticas públicas de manutenção dos DIREITOS;
- Garantir ações voltadas à População em Situação de RUA, que tem registrado significativo CRESCIMENTO

Bi Antunes | art
movimento.org
ARAU
A PASTELANCIA
HOJE SOU EU
AMANHÃ
PODE SER VOCÊ

"Essa estrada sem parar,
caminhar é resistir
e se unir é reciclar"
Dimir

V CONGRESSO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA ANEC

OBRIGADA!

ANEC
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL

ANEC
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA DO BRASIL

REALIZAÇÃO

Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
SEPN Quadra 516, Conj D, Lote 09 - 4º Andar
Ed. Via Universitas | CEP: 70.770-524 - Brasilia-DF

COMERCIALIZAÇÃO

Guinartt Diniz - +55 61 99370-1639
James Pinheiro - +55 61 99370-1895
Idelma Alvarenga - +55 61 99370-1780
congress@anec.org.br